

Cooperação Moçambique-Zimbabwe

Garantir a estabilidade

A sua chegada a Harare, o Presidente Samora Machel era aguardado pelo Presidente Cannan Banana e pelo Primeiro-Ministro Robert Mugabe



Harare, capital do Zimbabwe, foi palco das conversações que o Presidente da R.P.M., Marcelino Machel, manteve, no passado dia 8, com o Primeiro-Ministro Robert Mugabe, e que visavam reforçar a cooperação já existente em todos os domínios, particularmente no que respeita à defesa e à segurança e à luta contra os bandos armados em ambos os países.

O Presidente Samora Machel e o Primeiro-Ministro Robert Mugabe, reuniram primeiro a sós seguindo-se um encontro de três horas com a participação das delegações que os dois dirigentes encabeçavam.

«Trocámos impressões sobre a situação na nossa zona» informou uma fonte da delegação moçambicana, acrescentando ter-se verificado «uma identidade perfeita na análise que se fez desta situação».

Referindo à necessidade de cria-

ção de uma maior estabilidade por forma a permitir uma eficaz realização dos programas económicos de ambos os países e, de modo mais geral, dos Estados membros da SADCC, a fonte indicou que «a luta contra os bandos armados, organizados pelo regime racista de Pretória e que operam nos dois países, foi a tónica dominante das conversações».

Por outro lado, «a partir deste encontro» formulou-se uma maior coordenação de «acções, a desenvolver do ponto de vista político,

diplomático, material e económico» para o alcançar dos objectivos traçados em comum.

Ligado ao concertar dessas acções, «para se definirem exactamente as formas de cooperação», alguns membros da delegação moçambicana, entre os quais o Tenente-General Sebastião Mabote, permaneceram por mais um tempo em Harare, após o regresso do Chefe do Estado.

A delegação moçambicana integrava ainda Joaquim Chissano, Ministro dos Negócios Estrangeiros, António Branco, Ministro da Indústria e Energia, Major-General Américo Mpfumo, Comandante da Força Aérea Moçambicana, Major-General Hama Thai, Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, e Major-General Tobias Day, Comandante Militar da Província de Manica, além de outros quadros. □